

**GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION**

**PORTUGUESE HG
First Paper: Language
Supplementary 2005
TIME: 2 ½ hours
MARKS: 190**

--

SECÇÃO A - COMPREENSÃO DO TEXTO

[35]

Leia atentamente o texto a seguir reproduzido. Responda depois, por próprias palavras, com clareza e precisão, às questões que lhe são colocadas. Será penalizado/a se copiar do texto sem que isso lhe tenha sido pedido.

1. Onde se costumavam encontrar as personagens? Transcreva uma frase do texto que ilustre a sua resposta. (2)

As personagens encontravam-se no caminho que ia ter à Escola. “Quando a encontrava no passeio que ia ter à Escola”; “porque eu encontrava-a no caminho para a Escola”.

2. Caracterize Maria no seu aspecto físico. (3)

Maria tinha olhos muito castanhos e brilhantes (cheios de vida), mãozinhas gordas com pequeninas covas, usava o cabelo solto (ao vento) e tinha pés pequeninos.

3. Trace um retrato psicológico de Maria, o mais desenvolvido possível, justificando tudo o que disser com elementos do texto. (5)

Maria era uma criança alegre e risonha “ria por tudo, Maria”. Era generosa e amável, uma criança gentil e cheia de ternura “punha-se em bicos de pés para me beijar”. Conhece a alegria de dar e fá-lo sem reservas “feliz por me ter dado uma flor”.

4. Que importância tinha Maria para a narradora do texto? Dê razões. (5)

Maria ensinava-lhe o valor de apreciar as pequeninas coisas da vida (dar, receber, partilhar); o valor de um sorriso e de encarar a vida de uma forma positiva. A narradora aprende a admirar o seu espírito de alegria e com ela vive momentos de felicidade.

5. Que sente Maria em relação à narradora? Transcreva todas as expressões que traduzem as suas atitudes perante a narradora. (5)

Maria sente grande afecto e ternura pela narradora (oferecia-lhe uma flor; punha-se em bicos de pés para a beijar), sente-se feliz em sua companhia (“ria, feliz por me ter dado uma flor” / “ria por tudo”).

6. “Na sua mãozinha a flor era sol, água de um repuxo que se erguia para o ar e cantava.”
Que significado atribui a narradora à flor que Maria lhe oferece? Explique por palavras suas. (3)
Afirma que a flor “era sol”(ternura, amizade, calor e afecto humano), “água de um repuxo que se erguia para o ar e cantava” (felicidade, alegria, contentamento).
7. Maria “partira com os pais para outra terra”. Como reagiu a narradora a essa ausência? (4)
A narradora aceita-a como inevitável. O que é importante é a lembrança de alegria, ternura e felicidade que Maria deixou nela e a grande amizade que lhe deu; o que lhe ensinou acerca da vida.
8. Esclareça o sentido das seguintes expressões do texto: (2)
(a) Maria era para mim um poema ... (2)
Maria era algo muito belo, cheio de ‘musicalidade’ e alegria.
(b) ... parece vermos o tempo correr. (2)
Parece ver-mos o tempo a passar (rapidamente).
(c) ... as suas gargalhadas tinham música para mim. (2)
O seu riso era motivo de alegria e felicidade para a narradora.
(d) ... naquele passeio, ficou sempre a figura de Maria, a passar. (2)
A lembrança de Maria será sempre guardada no seu coração; estará sempre consigo.

SECÇÃO B - Funcionamento da língua

[45]

1. Substituir a palavra ou expressão sublinhada por outra palavra ou expressão de igual significado. (2)
(a) Se eu vos disser que Maria era para mim um poema, não exagero. (2)
...digo apenas o que é verdade/ a realidade
(b) Punha-se em bicos de pés para me beijar. (2)
...na ponta dos pés
(c) Nós temos de nos habituarmos à ausência. (2)
...acostumar
2. Transformar as frases de acordo com o exemplo:
Exemplo: as asas *muito finas* ---- as asas *finíssimas*
- (a) A mãozinha *muito gorda*... ---- *gordíssima* (1)
(b) Eu *tão feliz* por a ter recebido. --- *felicíssima* (1)
(c) O bibe *muito branco* de Maria. ---- *branquíssimo* (1)
3. Colocar os verbos entre parênteses no tempo e modo adequado ao contexto:
E Maria, longe, [1] *crescerá*. Daqui a pouco [2] *será* uma mulher. Talvez se [3] *lembre* de mim, da minha alegria ao [4] *encontrá-la*. Dos seus próprios risos. E, talvez, em pensamento me [5] *traga* uma flor. Muito bela também: que se [6] *chama* lembrança, amizade. E nem [7] *é* preciso de novo nos [8] *encontrarmos* sobre o passeio. De longe [9] *sorrímos*, [10] *recebemos* uma flor. (10)

4. A voz passiva:

- (a) Maria dáva-me uma flor. (2)

Uma flor era-me dada por Maria.

- (b) Os seus olhos levavam-me para muito longe. (2)

*Eu era levada para muito longe pelos seus olhos.*5. Inicie a frase abaixo por “*Maria perguntou se ...*”, fazendo todas as alterações necessárias.

- Queres uma flor? É do meu jardim, apanhei-a para ti. Tenho tantas flores no meu jardim, mas esta é a mais bonita. Gostas? (9)

Maria perguntou se eu queria uma flor. Disse que era do seu jardim e que a tinha apanhado para mim, que tinha tantas flores no seu jardim mas aquela era a mais bonita. Perguntou se eu gostava.

6. O plural.

- (a) ... ria, feliz por me ter dado uma flor. (2)
-
- riam, felizes por nos terem dado uma(/s) flor(/es).*

- (b) Quando a encontrava no passeio ... (2)
-
- Quando as encontrávamos no passeio...*

- (c) Eu encontrava-a no caminho para a Escola. (2)
-
- Nós encontrávamo-la(/s) no caminho para a Escola.*

7. Escrever na forma negativa, fazendo uso das palavras entre parênteses:

- (a) Maria era tudo isso para mim. (não ...nada) (2)
-
- Maria não era nada disso para mim.*

- (b) Maria dava-me uma flor e um beijo. (nem ... nem) (2)
-
- Maria não me dava nem uma flor nem um beijo.*

8. No texto de compreensão utilizam-se vários diminutivos: *mãozinha, pequeninos, cabelinho.*

Tomando em consideração a assunto do texto, acha-os sugestivos? Porquê?

Que valor lhes atribui? Explique. (3)

Recriam um ambiente leve e belo da infância. Contêm valor emotivo e afectivo.

SECÇÃO C - COMUNICAÇÃO

[30]

1. Diálogo

Combina com um/a colega passarem um fim-de-semana diferente. Decidem ir à cidade do Cabo. Você quer partir na sexta-feira de manhã e quer voltar na segunda-feira à noite. No Cabo, quer ficar numa pensão.

O/a colega não está de acordo consigo. Quer partir na sexta-feira, só depois da última aula, e prefere voltar no domingo à noite. No Cabo, quer ficar em casa dos seus avós. Você acaba por convencer o/a colega que a sua é a melhor opção.

Registe o diálogo travado.

(20)

(No sample answer provided.)

2. Mensagem

Tem uma entrevista marcada com o Director da escola para as 10h00.

Quando chega ao seu gabinete são 10h20 e este já lá não se encontra.

Escreva-lhe um pequeno bilhete pedindo desculpa e justificando o seu atraso.

(10)

Actos de comunicação:

- *Justificar / Explicar*
- *Informar*
- *Pedir desculpa*
- *Expressar causa*

SECÇÃO D - REDACÇÃO

[80]

(No sample answer provided.)